

**SOCIEDADE SERIDOENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SOSEC**

**FACULDADE DO SERIDÓ - FAS**

**RESUMO DO DOCUMENTO INTITULADO:  
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
PERÍODO: 2003 - 2007\***

*\*Em sua íntegra, este documento foi encaminhado ao MEC em maio de 2003, resultando em publicação de portaria presidencial de autorização para execução do projeto da Faculdade do Seridó, somente em agosto/2005. para o quinquênio 2006/2010, foi, portanto, viabilizada a implantação do PDI 2003-2007.*

**CURRAIS NOVOS - RN  
MARÇO - 2003**

**FACULDADE DO SERIDÓ - FAS**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Período: 2006 - 2010**

**DIRIGENTES DA MANTENEDORA**

Max Rosan dos Santos - PRESIDENTE

Cléa Maria Galvão Bacurau - DIRETORA DE PLANEJAMENTO

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

Carlos Vasconcelos de Paula

Cléa Maria Galvão Bacurau

Leideana Galvão Bacurau de Farias

**REVISÃO**

Maritza Waleska Arruda

**DIGITAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO**

Sanclair Solon de Medeiros

**CURRAIS NOVOS - RN**

**MARÇO - 2003**

---

## **APRESENTAÇÃO**

---

A Faculdade do Seridó, compreendendo o planejamento como instrumento indispensável ao crescimento organizacional, elabora o seu Plano de Desenvolvimento Institucional com o propósito de nortear sua ação pedagógica com vistas a promoção integral do ser humano, sua formação profissional, seu crescimento individual e coletivo, buscando consolidar o desenvolvimento regional e nacional por meio de ações de excelência no ensino, na extensão e na pesquisa.

Este planejamento tem por objetivo estruturar as ações dos cinco primeiros anos desta Instituição de Ensino Superior-2003/2007, subsidiando-se, por um lado, em indicadores regionais, sócio-espacial, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais para implementar um crescimento institucional e regional contextualizado em nível nacional e internacional. Considera, ainda, as orientações determinadas pelo Ministério de Educação e Cultura - MEC para esse fim.

Dos estudos preliminares para a elaboração deste Documento se obteve referencial para decisões estratégicas na perspectiva de reconhecer oportunidades e identificar potencialidades para uma gestão acadêmico-administrativa que consolide e cumpra a missão institucional de educar cidadãos empreendedores e conscientes de sua responsabilidade social pelo processo acadêmico que utilize, de forma integrada, o ensino, a extensão e a pesquisa, tornando-os competentes para exercer sua profissão com capacidade técnica, crítica e ética visando contribuir para o desenvolvimento pessoal, social e do ambiente.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade do Seridó para o referido quinquênio, face às mudanças constantes do cenário atual, representa um instrumento de gestão estratégica norteador em direção ao seu futuro credenciamento como Centro Universitário, meta a ser estabelecida para o próximo PDI.

Este Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, em consonância com as orientações do MEC, estrutura-se na composição de um perfil institucional, na consolidação dos conceitos de missão, visão, valores institucionais, na definição de

objetivos e metas na apresentação de formas do planejamento e gestão institucional, estabelecendo uma organização acadêmica e administrativa com qualidade. Define, também, a organização didático-pedagógica, a oferta de cursos e programas, a infra-estrutura física, acadêmica e financeira, demonstrando o suporte para a sua viabilidade operativa.

Apresenta, por fim, a proposta de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional que realimentará o processo contínuo de aperfeiçoamento do pensar e do fazer acadêmico-administrativo, bem como, o cronograma de implementação deste Plano e os anexos pertinentes.

---

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

---

### Perfil da Organização

---

A Faculdade do Seridó - FAS é mantida pela **Sociedade Seridoense de Educação e Cultura S/C LTDA. - Sosec**, sociedade civil, de fins educacionais, de natureza privada, fundada em 14/11/2002, regida por Estatuto próprio, inscrito no Registro Civil de Pessoas Jurídicas - Cartório Judiciário do 3º Ofício de Notas de Currais Novos - RN no Livro A-XIV, fls 171/172, sob o número de ordem 468.

A Sosec, entidade privada de finalidades educacionais, tem como propósito, através de sua mantida, a oferta da excelência de ensino, da extensão e da pesquisa com vistas à formação do profissional ético, empreendedor, comprometido com a defesa dos direitos fundamentais do homem e com a conquista de uma sociedade sustentável.

Essa entidade mantenedora da Faculdade do Seridó - FAS, encontra-se localizada no Município de Currais Novos, com sede e foro na Rua Prefeito Alcino Gomes, nº 679, Bairro Manoel Salustino, Currais Novos - RN, CEP 59380-000, em instalações que reúnem condições operacionais adequadas para o funcionamento desta Sociedade e de sua mantida.

A FAS, para sua constituição, define um projeto político pedagógico e elabora o seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional com execução prevista para o período 2003-2007, adotando paradigmas de qualidade como forma de garantir um modelo educacional eficiente, que responda aos desafios da nova realidade do homem e da sociedade, observando-se o contexto no qual a Instituição está inserido.

Com esse compromisso, a Mantenedora se propõe a garantir o suporte técnico e a infra-estrutura física necessária à implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de outras modalidades de ensino e demais metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional-2003/2007.

O plano acadêmico a ser implementado na FAS reúne o ensino de conteúdos de formação básica, profissional e complementar, integrado a extensão e a pesquisa. Emprega metodologias específicas que promove o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, enfatizando a iniciação científica e a multidisciplinaridade, através de um trabalho inovador, com diferentes vivências pedagógicas e estudos de casos, sempre associados a uma prática profissional que conduza a teoria à aplicação no mundo real conforme recomenda Cláudio de Moura Castro<sup>1</sup>.

A partir de sua implantação a FAS utilizará o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI para o quinquênio - 2003 a 2007 como instrumento de gestão, observando princípios, objetivos, metas, orientações didático-pedagógicas, programas, projetos, linhas de ação, e outros elementos que serão observados como diretrizes políticas na definição de sua ação inovadora.

A FAS priorizará a prática da avaliação através de um Programa Institucional a ser desenvolvido visando subsidiar o processo de gestão acadêmico-administrativa, bem como a elaboração de futuros Planos de Desenvolvimento Institucional – PDI.

### **Inserção Regional**

---

Histórica e conceitualmente, cabe às instituições formadoras de profissionais de nível superior, a produção e disseminação do conhecimento. As transformações verificadas na sociedade contemporânea, levaram essas instituições a definir objetivos, formular projetos pedagógicos, bem como fornecer qualificação técnica, formal e social, em contínua articulação com o mercado, refletindo uma prática de ação sintonizada com as demandas, em decorrência do seu compromisso social com a comunidade.

Com essa visão, a Faculdade do Seridó atuará como instituição formadora de profissionais e gestora do conhecimento, participando da construção de uma

---

<sup>1</sup>Cláudio de Moura Castro em *Geografia e Mitologia da Pesquisa*. Vera 25.12.2002: “O melhor exercício para entender uma teoria é sua aplicação ao mundo real.

sociedade mais justa e igualitária, para levar as inovações para os diversos segmentos da sociedade, explorar os nichos do mercado de trabalho, em especial, levando-se em conta a realidade local e regional.

A partir do ano de início de suas atividades acadêmicas a FAS assumirá o desafio de atender aos padrões de exigência do MEC e de sustentabilidade econômica, ambiental e administrativa na sua ação educacional, visando formar profissionais competitivos para o mercado de trabalho que se torna, cada vez mais exigente quanto à capacidade crítica, criativa e flexível do indivíduo face as constantes mudanças para que ocorra sua necessária integração ao mundo atual de tecnologias avançadas.

A Faculdade do Seridó, localizada em Currais Novos, município do Rio Grande do Norte, apresenta inúmeros atrativos e potencialidades naturais, culturais e históricas que, juntamente, com os municípios de Acari; Carnaúba dos Dantas; Equador; Parelhas; São Tomé; Caicó; Cruzeta; Ipueira; Jardim de Piranhas; Jardim do Seridó; Ouro Branco; Santana do Seridó; São Fernando; São João do Sabugi; São José do Seridó; Serra Negra do Norte; Timbaúba dos Batistas; Campo Grande; Cerro Cora; Florânia; Jucurutu; Lagoa Nova; Santana do Matos e São Vicente constituem um centro nordestino de significativo dinamismo econômico do Estado denominado de Região do Seridó.

Algumas características do Estado do Rio Grande do Norte merecem, a seguir, serem destacadas para um entendimento mais minucioso da importância do desenvolvimento dos estudos propostos pela FAS na Região. Segundo dados do Censo Demográfico de 1998, sabe-se que o RN apresenta graves problemas socioeconômicos e ambientais que se refletem no índice superior a 25% de analfabetismo de sua população e de 53 óbitos por 1000 crianças nascidas (1998).

Entretanto, é um estado em constante crescimento, pois já em 1999 alcançou 12,9% do Produto Interno Bruto, superando a taxa de crescimento nacional. Na última década, a economia do Nordeste cresceu 30%, colocando-se como uma das mais altas da América Latina.

O Nordeste do Brasil comporta uma população de 47 milhões de habitantes, isto é, cerca de 30% do total da população brasileira que vive em uma área territorial de 4,5 milhões de km, dividida em 09 Estados que se ocupam em 69% em atividades produtivas de serviço, 16,4% no setor industrial e 12,3% na agricultura.<sup>2</sup>

Entre os principais setores econômicos se sobressaem o turismo, a agricultura irrigada, especialmente, a fruticultura tropical, a produção de grãos, pecuária (bovina, ovinos e caprinos), aquicultura, produção de açúcar, sal e cacau. Na área industrial as principais atividades estão na exploração da petroquímica, química, da metalurgia, na indústria têxtil, em confecções, couro, calçados, papel e celulose. A indústria automobilística e a siderurgia, também, despontam no mercado nordestino.

Esta Região abriga grande parte dos remanescentes de Mata Atlântica, é constituída pelos Estados do Maranhão; Piauí; Ceará; Rio Grande do Norte; Paraíba; Pernambuco; Alagoas; Sergipe; Bahia; território antes conhecido como Polígono das Secas, na região do semi-árido.

Um planejamento com atenção para certas peculiaridades próprias do contexto regional que apresenta cenários diversificados seja no Nordeste ou diretamente no Rio Grande do Norte e no município de Currais Novos, é condição indispensável para concepção de uma Faculdade sediada nesta região.

O Estado do Rio Grande do Norte tem uma superfície de 53.306,80km<sup>2</sup> que representa 0,62% do território nacional e tem 90,69% de seu território incidindo no semi-árido nordestino. Assim sendo, a água é escassa, o que suscita constantes estudos para se introduzir inovações tecnológicas condizentes com as características regionais para a produção vegetal e animal.

No RN a Região do Seridó tem grande parte de seu espaço natural na região afetada pela seca do Nordeste.

---

<sup>2</sup> [www.bnb.gov.br](http://www.bnb.gov.br)



Guimarães Duque diz que “a região se caracteriza pela vegetação baixa, de cactos espinhentos e agressivos, agarrados ao solo, de arbustos espaçados, com capins de permeio e manchas desnudas, em terra procedente do Arqueano, muito erodida e áspera: os seixos rolados existem por toda à parte e as massas de granito redondo sobressaem, aqui e ali, demonstrando como a erosão lenta, através dos séculos, deixa vestígios ciclópicos.”<sup>3</sup>

A Região do Seridó norte-rio-grandense integra a área de 6.970,60Km<sup>2</sup>, duas microrregiões geográficas e 17 municípios:

- Microrregião Geográfica do Seridó Ocidental, com 07 municípios: Ipueira; Caicó; Jardim de Piranhas; São Fernando; São João do Sabugi; Serra Negra e Timbaúba dos Batistas;
- Microrregião Geográfica do Seridó Oriental, com 10 municípios: Currais Novos (sede da FAS), Acari; Carnaúba dos Dantas; Cruzeta; Equador; Jardim do Seridó; Ouro Branco; Parelhas; Santana do Seridó e São José do Seridó.

O Seridó se constitui em uma região pólo e “o peso dessa região é extremamente forte, pois o cidadão que nasce no Seridó do Rio Grande do Norte, antes de ser potiguar (como é denominado o norte-rio-grandense), é, sobretudo, seridoense.”<sup>4</sup>

Registra-se que a Região do Seridó do Rio Grande do Norte apresenta semelhança com a Região do Seridó da Paraíba e do Ceará. Com a região paraibana, não só nos aspectos geofísicos, como no seu próprio processo histórico e religioso; com a cearense a semelhança incide mais nos aspectos físicos.

A zona homogenia de Currais Novos tem a composição geológica formada pelo complexo cristalino, dificultando a construção dos aquíferos subterrâneos. Esta situação na área oriental integrada por 06 municípios, inclusive Currais Novos, sede da FAS, apresenta clima árido, com 90% de sua área em solos litólicos eutróficos rasos que aliado à precipitação pluviométrica de 430 mm e déficit hídrico durante

---

<sup>3</sup> Plano de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – 2000, p. 29

<sup>4</sup> Plano de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – 2000, p. 30

todo o ano, dificultam o uso do solo para a agricultura. Entretanto, tal solo é rico em jazidas minerais.

A cidade de Currais Novos apresenta 77% de sua população urbana revelando condições para implementação de um desenvolvimento sustentável a partir da educação, da ciência e da tecnologia como elementos indispensáveis para o investimento em mudanças que gerem novos conhecimentos, novas tecnologias e novos negócios que resultem em qualidade de vida para as pessoas da região.

Na perspectiva local, a Região do Seridó apresenta especificidades históricas, tecnológicas, socioeconômicas, político-institucional, cultural e ambiental que corporificam seu cenário de desenvolvimento passado e futuro.

Trata-se de uma Região de solo de baixa fertilidade, com escassez pluviométrica e freqüência diversificada, que reflete na vulnerabilidade ambiental, variabilidade do clima e insustentabilidade da economia. A base econômica está assentada na pecuária e na mineração, com um comércio e uma indústria que representa 10% das empresas do RN, e que contam com o apoio da informática. Como Natal - capital do Estado do Rio Grande do Norte com grande potencial para o turismo, setor que o poder público estadual e municipal vêm priorizando - a Região do Seridó, também, tem despertado para o turismo, o ecoturismo e o turismo religioso com famosas festas religiosas, o que desponta como fator econômico promissor.

O crescimento da economia deste Estado no setor de serviço transformou uma população que nos anos 50 era 70% rural para uma sociedade, hoje, 80% urbanizada. Essa transformação acelerada exige planejamentos e estudos constantes para se superar a insustentabilidade do desenvolvimento, direcionando-o para a satisfação das necessidades humanas com a implementação de políticas de natureza transformadora e compensatória, em nível global e local.

No que se refere à oferta do ensino superior no Estado do Rio Grande do Norte, registra-se a atuação de três Universidades, duas públicas e outra privada: a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (com sede em Natal, capital do

Estado do RN), A Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (com sede em Mossoró, na Região Oeste do Estado) e a Universidade Potiguar, sendo esta particular, também com sede em Natal. A formação em nível superior também é oferecida por cinco faculdades particulares situadas na Capital do Estado.

Este cenário socioeconômico e educacional vem sendo estudado para a elaboração da presente proposta de implementação da Faculdade do Seridó, e para a definição dos seus serviços a serem oferecidos à sociedade nas áreas de ensino de graduação e de pós-graduação, assim como, na extensão e na pesquisa.

Nessa expectativa, investimentos econômicos e sócio-educacionais que apontem para uma maior equidade na distribuição de renda, sinalizam a ampliação de novos horizontes, novas oportunidades de trabalho, conhecimentos técnicos e científicos e formação de novas competências e habilidades, considerando que a oferta de empregos, no atual contexto, só poderá ser preenchida por pessoas qualificadas.

A FAS pretende assumir o compromisso de exercer a sua função social e refletir a sua integração com o mercado, articulando convênios com entidades públicas e privadas, oportunizando a realização de estudos de cooperação técnica e de estágios profissionalizantes, entre outras ações realizadas através de parcerias. Estabelecerá, gradativamente, instrumentos de comunicação com a comunidade para consolidar a relação academia-sociedade, favorecendo a formação do aluno.

A análise do contexto regional exige, também, referência à ordem econômica internacional que reflete um modelo de desenvolvimento atrelado à ótica da produção-consumo e centrado no uso intensivo, irracional e predatório dos recursos naturais, levando prejuízos à qualidade de vida das pessoas.

Esta situação desperta, cada vez mais, em algumas camadas da sociedade, a preocupação por um desenvolvimento sustentável como estratégia de sobrevivência da vida sobre a terra.

Um desenvolvimento que se oriente para atender às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades<sup>5</sup>.

Entretanto, não é fácil quebrar a primazia das categorias de mercado e lucro, que se baseiam na exploração exaustiva dos supracitados recursos. Neste momento histórico, o papel das instituições de ensino é fundamental na construção de um comportamento ético em relação à natureza e a sociedade, baseado em um processo de transformação da ideologia da competitividade por uma concreta ação educativa, cooperativa, voltada para um desenvolvimento econômico racional considerando a equitatividade dos recursos naturais e humanos.

O Brasil possui um imensurável potencial de biodiversidade. Além das riquezas decantadas da Região Amazonas, a Região Nordeste abriga grande parte de remanescentes da Mata Atlântica, o que lhe confere grande responsabilidade pela preservação de seus ecossistemas no momento presente e nos posteriores.

A Faculdade do Seridó apresenta-se como uma alternativa na perspectiva, também, de intensificar as ações de preservação e conservação do patrimônio natural e construído da região seridoense.

### **Missão, Valores Institucionais e Visão de Futuro**

---

A Faculdade do Seridó - FAS apresenta uma proposta que possibilita a formação humana e a produção de conhecimentos técnico-científicos, articulados a um planejamento subsidiado em indicadores regionais, nacionais e globais, bem como por indicadores sócio-espacial, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais expressos na missão institucional, nos seus valores e em sua visão de futuro elementos estes destacados a seguir:

#### **➤ Missão Institucional**

---

<sup>5</sup> Comissão Brundhland, em *Nosso futuro comum*, 1988.

A FAS assume a missão de *formar cidadãos empreendedores para o exercício profissional com competência técnica, crítica e ética visando o desenvolvimento pessoal, social e ambiental.*

➤ **Valores Institucionais**

A Faculdade do Seridó fundamenta a sua relação com a comunidade acadêmica e com a sociedade nos seguintes Princípios e Valores:

- *Responsabilidade social;*
- *Excelência acadêmica;*
- *Ética;*
- *Criatividade e empreendedorismo;*
- *Sustentabilidade;*
- *Solidariedade;*
- *Otimização dos recursos internos;*
- *Valorização e aprimoramento continuado de pessoal docente, discente e técnico-administrativo;*
- *Interação com o mercado.*

➤ **Visão de Futuro**

A Faculdade do Seridó define como Visão de Futuro:

*Firmar-se como organização educacional de excelência acadêmica pelos padrões de qualidade e compromisso social do seu Projeto Político-Pedagógico e por uma atuação empreendedora voltada para os interesses regionais de forma sustentável e articulada com o desenvolvimento global.*

---

## 2. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

---

### Organização Administrativa

---

Administração da FAS é exercida sob a supervisão do **Diretor Presidente** da Entidade Mantenedora - Sociedade Seridoense de Educação e Cultura S/C - Ltda /Sosec, que tem a competência de prover as condições de funcionamento da Faculdade, promover o relacionamento com a Mantenedora, bem como zelar pelos princípios filosóficos da Instituição.

Para o desempenho de suas competências, o Diretor Presidente da Sosec, tem o apoio da Diretoria Administrativo-Financeira e da Diretoria de Planejamento.

Na Instituição Mantida a administração é exercida pela **Diretoria Geral**, como órgão executivo superior a quem compete administrar todas as atividades da Faculdade do Seridó, com o apoio da Diretoria Administrativa e de Planejamento e da Diretoria Acadêmica.

A **Diretoria Administrativa e de Planejamento** além de ter a atribuição de auxiliar o Diretor Geral no planejamento, na coordenação e supervisão das atividades administrativas supervisiona e coordena, também, as atividades realizadas pelos órgãos-meio responsáveis pelo apoio às atividades-fins.

A **Diretoria Acadêmica** auxilia o Diretor Geral na coordenação e supervisão das atividades acadêmicas como, também, supervisiona as atividades de ensino, extensão e pesquisa.

Serão **Órgãos Auxiliares** vinculados à **Diretoria de Administração e Planejamento**: a Gerência de Desenvolvimento Humano, o Centro de Tecnologia e Informação e as Assessorias Técnicas Especiais.

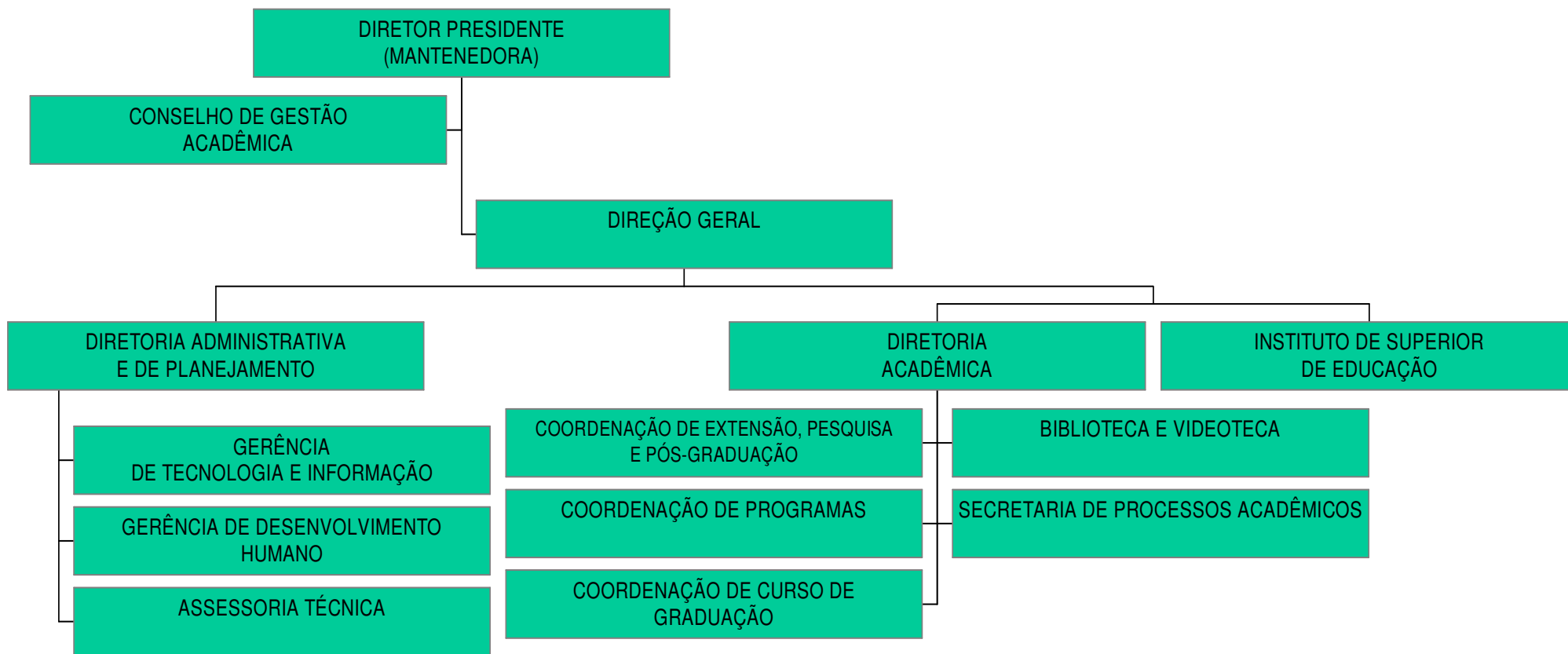
Dará suporte à **Diretoria Acadêmica** na supervisão e coordenação das atividades-fins a Coordenadoria, Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa, bem como

as Coordenações de Cursos e de Programas, a serem implantados conforme execução do Projeto Pedagógico da Faculdade.

Dará suporte as atividades acadêmicas, à Biblioteca e à Secretaria de Processos Acadêmicos.

Apresenta-se, na página a seguir, o organograma da FAS de forma a demonstrar a organização administrativa concebida para a Faculdade do Seridó (Fig. 01).

**Figura 1: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FACULDADE DO SERIDÓ - FAS**





Para compor esta estrutura organizacional, a FAS atuará com profissionais de experiência na Educação Superior com vistas a assegurar o cumprimento da proposta acadêmica da Instituição.

A seguir, apresenta-se de forma resumida o perfil desses profissionais.

➤ *Max Rosan dos Santos*

**Formação acadêmica:**

Graduado em Engenharia Civil - Escola de Engenharia do Triângulo Mineiro/MG, 1983, Pós-Graduado - *Lato Sensu* - em Análise Experimental - Brasília, 1985; Administração de Marketing - UnP/RN 1996; Psicanálise, 1998; Psicologia Escolar da Aprendizagem - Francisco Mascarenhas-Patos/PB; Psicopedagogia na Faculdade do Vale do Jaguaribe/CE, 2001.

**Experiência Profissional:**

- 1983/89 - SENEC: Campanha Nacional Escola/Comunidade/Brasília.
- 1986 aos dias atuais: administração educacional nos níveis fundamental e médio, exercendo funções como Diretor Geral e Presidente da Mantenedora.

➤ *Cléa Maria Galvão Bacurau*

**Formação acadêmica:**

Graduada, como bacharel em Ciências Sociais pela UFRN, 1970, Natal/RN; Graduada como bacharel em Direito pela UFRN, 1971, Natal/RN. Pós-graduada com especialização em Ciência Política pela Universidade Técnica de Lisboa/Portugal, 1972; especialista em Gestão Ambiental. Pós-graduada como mestre em Administração do Planejamento pela UFRN, 1995, Natal/RN.

**Experiência Profissional:**

Professora universitária aposentada pela UFRN com 25 anos de experiência e com publicações nas áreas de metodologia científica, meio ambiente, extensão e planejamento. Exerceu diversos cargos técnicos na gestão acadêmica e administrativa (Vice-chefe de Departamento, Pró-Reitora Adjunta de Planejamento e Coordenação Geral e participação em colegiados na UFRN). Na universidade privada é professora e atua nas áreas de planejamento, extensão e avaliação institucional.

Cargos comissionados em secretarias municipais de Natal (Secretária Adjunta de Administração e Planejamento na Prefeitura de Natal, Assessora Técnica da Secretaria Municipal de Trabalho, Habitação e Assistência Social/Natal-RN), consultorias junto a empresas, prefeituras e outras instituições.

Participação como Membro de diversos conselhos ligados a área de gestão ambiental no Estado do RN.

➤ *Leideana Galvão Bacurau de Farias*

**Formação Acadêmica:**

Graduada em Pedagogia com Habilitação em Administração Escolar, Pós-Graduada *Lato Sensu* em Educação de Adultos, com estudos em nível de Pós-graduação em Administração Educacional e Administração Universitária.

**Experiência Profissional:**

13 anos de experiências relacionadas à gestão universitária, exercendo funções como Pró-Reitora Acadêmica, Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária e Coordenadora de Educação na Universidade Potiguar. Diretora Geral e Acadêmica da Faculdade de Natal.

Experiências anteriores como técnica na área de Orientação Pedagógica no ensino superior, médio e fundamental.

A Faculdade do Seridó opta por uma gestão participativa a ser vivenciada pela prática do diálogo, do trabalho em equipes e pelo exercício das decisões colegiadas.

Nas instâncias superior e básica a representatividade dos diversos segmentos da comunidade acadêmica está assegurada pela própria composição dos órgãos colegiados que, conforme já apresentado, contam com a participação de gestores, coordenadores de cursos, docentes, discentes e representantes da comunidade externa.

A FAS, no gerenciamento das funções de ensino, pesquisa e extensão, procurará imprimir racionalidade nas tomadas de decisões, zelando pela otimização dos recursos materiais e pelo pleno aproveitamento de recursos humanos, assim como pela flexibilidade na adoção de métodos e critérios que assegurem o

atendimento das expectativas da comunidade interna e das demandas efetivas do mercado local e regional.

## **Relações e Parcerias com a Comunidade**

As relações e parcerias com a comunidade são imprescindíveis para o desenvolvimento de um projeto institucional que pretenda manter vínculos significativos com a sociedade e que objetive preparar profissionais competentes para o desempenho de sua função social.

Na perspectiva de comprometer-se com o desenvolvimento local e regional, a FAS firmará convênios e parcerias com entidades públicas e privadas da comunidade externa, buscando formular alternativas que viabilizem experiências pré-profissionalizantes, através da realização de estágios curriculares e extracurriculares, participações em ações extensionistas, de pesquisa e de prestações de serviços.

Serão desenvolvidas articulações com órgãos governamentais, órgãos não governamentais, empresas da iniciativa privada e representações de categorias profissionais, além de outras instituições de ensino e pesquisa para intercâmbios de experiências.

## **Organização e Gestão de Pessoal**

A gestão de pessoas na FAS, visando o fortalecimento do seu Projeto Institucional, adotará uma política direcionada à capacitação e ao desenvolvimento do seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, com metas a serem desenvolvidas em curto, médio e longo prazo.

Fundamentada nos Princípios e Valores Institucionais, já definidos no início deste documento, a política de pessoal para a FAS tem como princípios norteadores:

- A Qualidade no desempenho e Comprometimento com os Princípios Institucionais significando o esforço continuado dos gestores, em desenvolver

ações que elevem a capacitação, o nível de consciência dos acadêmicos e profissionais e o grau de comprometimento das pessoas com os propósitos da Instituição.

- Valorização das Pessoas, a ser praticada através de ações para a promoção do auto-desenvolvimento das pessoas, das competências adquiridas e do incentivo à descoberta de novas capacidades, com a finalidade de promover o desenvolvimento pessoal. Compreende, também, a prioridade, nas promoções internas, ou seja, nas oportunidades de ascensão funcional, para integrantes dos corpos docente e técnico-administrativo. Esta política pode ser observada na proposta do Plano de Carreira Docente - Anexo 03.
- Avaliação Continuada que compreende a prática de uma gestão planejada e de um permanente processo de avaliação, objetivando o aprimoramento do desempenho e dos serviços e produtos, bem como a justa promoção funcional.
- Valorização da Imagem da Organização, compreendendo ações dirigidas ao público interno e externo, primando pela qualidade de vida das pessoas e pelo clima organizacional. Visa a satisfação interna, a convivência harmoniosa e plural e a definição de uma excelente imagem da Faculdade no contexto local e nacional a ser construída a partir da solidez das relações internas.

A avaliação de desempenho será considerada pela FAS como instrumento central de gestão de pessoas, observadas as suas potencialidades e habilidades interpessoais e técnicas. Realizada de forma articulada, entre os vários segmentos envolvidos no processo, deverá apoiar o contínuo replanejamento das ações e a consolidação da Faculdade do Seridó.

## **Corpo Docente**

---

Como uma instituição educacional, a Faculdade do Seridó considera o corpo docente personagem principal de toda a estrutura orgânica. Propõe promover uma formação profissional adequada, geradora de serviços de qualidade e significância para a sociedade; neste sentido os segmentos internos canalizaram seus esforços.

O corpo Discente da FAS se compõe de alunos regularmente matriculados em cursos de graduação, alunos especiais matriculados em disciplinas isoladas de cursos de graduação e, alunos matriculados em cursos de pós-graduação e extensão, oferecidos pela Faculdade.

### ✓ **Formas de Ingresso**

O Capítulo II do Regimento da Faculdade do Seridó regulamenta o ingresso do discente. Define que é realizado, anualmente, concurso ou processo seletivo destinado a avaliar o candidato em relação a sua formação no nível da Educação Básica e a classificá-lo, para o curso de sua opção, dentro dos limites das vagas definidas e publicadas.

Poderão ser recebidos alunos transferidos de outros cursos ou habilitações da FAS ou de outras Instituições de Ensino Superior ou, ainda, portadores de diploma de nível superior, para fins de preenchimento de vagas remanescentes.

### ✓ **Matrículas**

O Capítulo III do Regimento da Faculdade define que a matrícula consiste na manifestação formal, pelo aluno, para o ingresso no curso de vinculação à Faculdade, devendo ser realizada pela Secretaria de Processos Acadêmicos da Instituição, sob a supervisão do Coordenador do Curso em prazos estabelecidos por ato do Diretor da Faculdade do Seridó. O requerimento do aluno, obrigatoriamente, será instruído com os documentos abaixo indicados:

- Certidão de nascimento ou de casamento;
- Certificado ou diploma de conclusão de curso de Ensino Médio ou equivalente, e o respectivo histórico escolar;
- Prova de quitação com o Serviço Militar e Eleitoral, quando for o caso;
- Comprovante de pagamento da primeira parcela da semestralidade e de assinatura do respectivo contrato de prestação dos serviços;
- Cédula de identidade;
- CPF;

- Título de eleitor;
- Comprovante de residência.

A matrícula do aluno implica na concordância e obediência ao Regimento da Faculdade e demais ordenamentos jurídicos internos e externos em vigor ou que venham a ser instituídos pelos órgãos competentes.

### ✓ **Organização do Controle Acadêmico**

A **matrícula inicial** do discente será efetivada por curso, no respectivo turno de funcionamento, sendo o aluno vinculado à estrutura curricular previamente aprovada pelos órgãos competentes, encaminhada, oficialmente, pela Coordenação do Curso para cada turma inicial. O discente terá sua matrícula na série regular ou será matriculado apenas em disciplinas em caso de processo de adaptação curricular.

A documentação do aluno estará organizada em pasta apropriada, arquivada na Secretaria de Processos Acadêmicos. Este arquivo deverá ser precedido do registro de todos os dados do aluno no sistema de controle informatizado.

Ocorrerá, a cada semestre letivo, a renovação da matrícula pelo aluno em período que antecede o encerramento do semestre letivo em vigor. Para este fim, a Secretaria de Processos Acadêmicos, em ação articulada com a Coordenação do Curso mobiliza os alunos para este ato de confirmação de matrícula.

A confirmação de matrícula ocorrerá através de requerimento protocolado na Secretaria, no qual o aluno oficializa a intenção de manter seu vínculo na Faculdade para o próximo semestre letivo, recebendo, nessa ocasião, comprovante de seu requerimento com informações sobre as condições a cumprir para que tenha, automaticamente, sua matrícula deferida.

O controle acadêmico, com os registros contínuos de notas e freqüências, será informatizado em um Sistema de gerenciamento acadêmico próprio, pela Secretaria, por disciplina.

A Secretaria de Processos Acadêmicos, através do Sistema, constituirá as turmas regulares e respectivas disciplinas do próximo período letivo. Neste caso, o Sistema procede às críticas em relação **à Reprovação** no caso de mudança de Série ou do aluno que é aprovado para a série seguinte, no máximo, com duas reprovações em disciplinas. O aluno reprovado é orientado pelo Coordenador de Curso, que estabelece seu Plano de Estudo.

Este processo, ora descrito, possibilitará adequado atendimento ao discente, bem como maior acompanhamento da vida escolar do aluno e eficiência dos serviços de Secretaria, aprimorando, a gestão acadêmico-administrativa.

#### ✓ **Formas de Avaliação e de Registro de Notas e Frequência**

A avaliação de desempenho acadêmico é realizada por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A avaliação do aproveitamento do aluno será realizada pelo professor, através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades escolares e na frequência às aulas e demais atividades.

Os resultados serão encaminhados à Secretaria em Diário de Classe, devendo somar duas notas oficiais (Unidades I e II de Ensino) e mais Prova Final. Esta deverá ocorrer para aqueles que não obtenham a média 7.0. Nela o aluno deve obter nota que somada a média final complete 10 pontos (média 5.0), só podendo realizar Prova Final o aluno que obtiver média igual ou superior a 4.0 nas duas Unidades de Ensino e percentual de frequência igual ou superior 75% (setenta e cinco).

Considerar-se-á reprovado na disciplina o aluno que não obtenha o percentual de frequência mínima, de 75% (setenta e cinco por cento), sendo vedado o abono de faltas.

### ✓ Formas de Acompanhamento Acadêmico

As formas de acompanhamento e dos procedimentos acadêmicos serão disponibilizadas aos acadêmicos da Faculdade, conforme destaques a seguir:

- **Reopção**, para os alunos que não estejam identificados com o curso que frequenta;
- **Aproveitamento de Estudos**, para portadores de diploma de nível superior;
- **Revisão de Provas**, quando da insatisfação, fundamentada, em relação ao conceito dado pelo docente;
- **Segunda Chamada**, em casos que, por motivos superiores, justificados, o aluno não tenha participado da avaliação oficial da unidade de ensino na data estabelecida no Calendário Acadêmico;
- **Frequência em Regime de Exceção**, nos casos previstos pela Lei Nº1044/96, que permite acompanhamento especial em caso de aluno acometido por problemas de saúde especificados na referida Lei;
- **Disciplinas em Dependência, disciplinas de Adaptação e Planos de Estudos** - destinados a alunos reprovados em disciplinas, transferidos de outras IES, transferidos por Reopção e alunos de retorno após período de trancamento, entre outros;
- **Trancamento de Matrícula** - disponibilizado ao aluno que, circunstancialmente, encontra-se impedido de continuar seus estudos.
- **Solicitação de Documentos** - os documentos solicitados pelos discentes poderão ser obtidos através de requerimento protocolado na Secretaria;
- **Liderança Estudantil** - incentivada a participação do aluno através da escolha de líderes de turma, de participação em reuniões com dirigentes e nos órgãos colegiados da Faculdade.

### Políticas de Qualificação para o Aluno

Objetivando conduzir ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, a Faculdade do Seridó define uma Política de Qualificação para o discente, através do desenvolvimento de um conjunto de atividades extracurriculares que favoreçam ao exercício da relação teoria-prática expressos sob a



forma de trabalhos de iniciação científica, eventos técnico-científicos e culturais, dentre outros a seguir destacados:

- **Programa de Monitoria**, implementado para iniciar o aluno na prática do magistério e incentivá-lo ao aprofundamento de estudos e ao trabalho em equipe;
- **Programa de Nivelamento**, como suporte para superar as fragilidades evidenciadas na formação escolar de nível básico e para acompanhar e superar dificuldades durante sua formação acadêmica;
- **Programa de Incentivo à Educação Continuada**, com o objetivo de estimular o discente a participar de cursos de extensão oferecidos pela Instituição e em Encontros nacionais na área do respectivo Curso;
- **Coordenação de Estágio**, incentivando o aluno na participação em estágios extracurriculares e procedendo o acompanhamento dos alunos nos estágios curriculares;
- **Programa de Visitas Técnicas**, visando apoiar a participação do aluno em visitas técnicas, aulas práticas e viagens de estudo.

### **Planejamento e Organização Didático-Pedagógicos**

A Faculdade do Seridó pretende desenvolver o planejamento de forma articulada vinculada à Missão Institucional e a sua Visão de Futuro. Dentro dessa concepção, procura nortear a definição de metas e ações que conduzam à consecução dos objetivos institucionais e à consolidação da sua Missão.

A FAS considera como parâmetros para a construção do planejamento as novas recomendações legais relativas ao Ensino Superior e as diretrizes filosóficas formuladas pela Mantenedora, bem como, as demandas internas e as características do cenário local, o qual foi objeto de estudo para subsidiar a construção deste PDI.

Esta Instituição elege como processo de gestão acadêmico-administrativo o planejamento participativo e descentralizado, tomando a avaliação do ambiente

interno e externo como indicadores de replanejamento, definição de diretrizes estratégicas e metas setoriais para a implementação de sua proposta de trabalho.

Neste sentido, define elementos que deverão ser considerados em relação aos aspectos indicados a seguir.

### **Perfil do Profissional pretendido**

---

A FAS direciona a sua proposta didático-pedagógica para a formação de um profissional com características necessárias para atender as demandas da sociedade contemporânea. O egresso da FAS deverá apresentar:

- Facilidade e correção ao expressar-se verbal e oralmente;
- Perfil inovador para propor e gerenciar mudanças;
- Sólida formação humanística;
- Comprometimento com os Objetivos da FAS, do Curso e da Profissão;
- Domínio do conhecimento do estado da arte da ciência e das tecnologias relativas a sua área profissional;
- Comprometimento com o bem-estar coletivo e ambiental;
- Postura crítica e de contínua disposição para novas aprendizagens.

### **Competências a serem desenvolvidas no Discente**

---

Esta Faculdade, no caminho norteado pela sua missão institucional, assumindo o compromisso de formar profissionais qualificados, através de um projeto pedagógico que priorize a construção do conhecimento, visando a inserção de um profissional no mercado de trabalho habilitado a desenvolver com excelência a profissão escolhida.

Nesta perspectiva, objetivando maiores níveis de empregabilidade para o aluno, definem-se abaixo algumas competências e habilidades essenciais ao futuro profissional:

- Facilidade de articulação e relacionamento interpessoal;

- Domínio da comunicação oral e escrita;
- Capacidade de análise, avaliação e generalização;
- Criatividade e capacidade inovadora;
- Associação de teorias a práticas profissionais;
- Visão interdisciplinar do conhecimento;
- Visão de futuro;
- Decisão para solução de problemas;
- Atitude de liderança discernimento, força de argumentação e negociação;
- Domínio de novas tecnologias;
- Flexibilidade e adaptabilidade às mudanças;
- Atitude empreendedora;
- Postura ambientalmente responsável.

### **Seleção de Conteúdos**

---

Para alcance do perfil do egresso pretendido pela FAS, detentor das capacidades acima elencadas e, com a finalidade de estabelecer padrões de qualidade do ensino em níveis de excelência regional e nacional, o Projeto Pedagógico Institucional, em sintonia com as diretrizes do MEC, indicam uma organização curricular para os cursos de graduação que atendam, necessariamente, a 03 (três) aspectos estruturantes, a seguir demonstrados:

- **Conteúdos de Fundamentação Humanística, Histórica e Sociocultural**, compreendendo estudos sobre aspectos filosóficos, sociológicos, psicológicos, econômicos, políticos e culturais que propõem a formação humanística, ética e cidadã do discente;
- **Conteúdos de Fundamentação Teórico - Profissional**, estudos específicos da área de atuação profissional que fundamentem e capacitem o aluno para sua formação;
- **Atividades de Formação Profissional**, constituídas por atividades complementares, programas e projetos extensionistas e de iniciação científica, estágios curriculares e extracurriculares e outras práticas profissionais.

A Faculdade do Seridó se propõe a orientar seu corpo docente a desenvolver Planos de Ensino com conteúdos programáticos fundamentais, instrumentais, práticos e profissionalizantes, visando adequado desempenho no exercício de atividades pré-profissionais do discente. Para isto, serão orientados a manterem-se atentos às competências a serem desenvolvidos no aluno.

## **Princípios Metodológicos**

---

A Faculdade do Seridó insere, nas diversas modalidades de ensino, práticas pedagógicas que estimulem o aluno a aprender a aprender, a investigar, a manter uma postura crítica, e a construir novas competências, comprometendo-o com o processo de construção do conhecimento com vistas a consolidação do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, para o aprimoramento do Projeto Pedagógico Institucional, a FAS estabelece os seguintes **princípios metodológicos**:

- **A integração e a comunicação dos conteúdos e atividades:** desenvolvendo a articulação entre as disciplinas, a otimização das ações propostas e a percepção, pelo discente, da interdisciplinaridade entre os conteúdos;
- **A transferência do conhecimento para a realidade:** proporcionar ao aluno um contato real com o objeto de estudo e com o campo de atuação profissional;
- **A iniciação científica:** fortalecendo o processo de construção do conhecimento;
- **A iniciação profissional:** articulando a teoria à prática, por meio de estágios curriculares e extracurriculares, de projetos extensão e de atividades complementares.

---

## **Processo de Avaliação da Aprendizagem**

---

A Faculdade do Seridó fundamenta o seu processo de avaliação na:

- Implantação de um projeto inovador de Avaliação que sistematize teorias e práticas no processo contínuo de ensino aprendizagem, aferindo conteúdos e, também, competências e habilidades;
- Capacitação dos professores para o processo de avaliação adotado pela Instituição;
- Comprometimento do professor e do aluno com a proposta institucional de Avaliação;
- Aprimoramento contínuo do processo de ensino e aprendizagem.

Os critérios adotados para atribuição das notas aos alunos estão detalhados neste Documento no Item relativo à *Organização acadêmica e administrativa - Corpo Discente*.

---

## **Políticas de Estágio e Prática Profissional**

---

A prática pré-profissional é requisito essencial para a consolidação da aprendizagem, o exercício das habilidades pertinentes a uma formação profissional e o contato com a realidade do mercado. Proporciona ao aluno patamares que o levam além do saber, permitindo-lhes alcançar o saber fazer e compreender o que faz.

O Estágio e demais práticas pré-profissionalizantes será objeto de regulamento próprio a ser submetido aos colegiados competentes com o objetivo de orientar a realização dessas atividades. Cada curso, em conformidade com as diretrizes gerais, criará o seu Manual de Orientação de Estágio Curricular Obrigatório, contendo as especificidades referentes ao respectivo curso.

A Política de Estágio e de Prática Profissional da Faculdade do Seridó considera os seguintes indicadores:

- Integração da dimensão prática nas várias disciplinas do currículo do curso, não se restringindo apenas às específicas do campo do saber, devendo ser permanentemente trabalhadas na perspectiva da sua aplicação ao mundo real;
- Construção de projeto de estágio inovador que abranja as dimensões teóricas e práticas e que integrem, continuamente, os conhecimentos anteriores com os recém-adquiridos;
- A execução do projeto de Estágio deve ser planejada e avaliada, continuamente, para garantir a plena realização das tarefas pelo acadêmico, e uma a efetiva contribuição das instituições no campo de estágio.

### **Atividades Independentes**

---

---

As novas diretrizes curriculares apontam para a necessidade do desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos. O objetivo é a formação pessoal e social do discente como plataforma básica da sua formação profissional, permitindo-lhes maior facilidade no enfrentamento das contínuas mudanças tecnológicas e ambientais do mercado de trabalho. Neste, sentido surgem as Atividades Complementares.

Os Projetos Pedagógicos da FAS adotam o mínimo de 5% (cinco por cento) da carga horária total dos Cursos de Graduação para Atividades Complementares, objetivando direcionar o aluno às formas diversificadas de construir o seu perfil profissional, pela participação em ações de monitoria, pesquisa e iniciação científica, extensão, inclusive, ações comunitárias e culturais, e, ainda, melhor desenvolver habilidades e competências profissionais no discente.

A aprendizagem, no contexto atual, passa a requerer do aluno, maior capacidade de pesquisar, analisar, criticar, criar, inovar e pensar, estendendo a ação da aprendizagem para *o além muros* da Academia. A função do professor se transforma de transmissor do conhecimento para orientador na construção desse conhecimento, que conduz ao desenvolvimento de competências e habilidades pela responsabilidade do aluno em aprender e não mais, apenas, do professor em ensinar.

A FAS, adotando esta metodologia da aprendizagem, incentivará o aluno a participar de atividades fora da sala de aula e de práticas laboratoriais; celebrará convênios e parcerias para estágios curriculares e extracurriculares, bem como para o desenvolvimento de projetos de assistência comunitária, intercâmbio com empresas e outras instituições que possibilitem ações extensionistas dentre outras iniciativas que favoreçam a participação discente.

As Atividades Complementares serão objeto de regulamentação do Conselho de Gestão Acadêmica.

### **Políticas e Linhas de Extensão, Pesquisa e Iniciação Científica**

---

A prática da Extensão e de atitudes investigativas são importantes para alcançar níveis de excelência na educação superior, pois resulta na formação de profissionais qualificados e com sólida base científica.

A FAS, com a finalidade de estimular o desenvolvimento das funções básicas na Academia e com vistas à consolidação do seu Projeto Político Pedagógico, define políticas norteadoras da Extensão e da Pesquisa:

#### **Políticas de Extensão**

---

A Extensão tem a função de identificar as potencialidades de atuação internas e externas, de forma participativa, multidisciplinar e multiplicadora, conduzindo a Instituição a assumir o papel de parceira na promoção do desenvolvimento local.

Reconhecendo a importância da prática da extensão na consolidação do processo de aprendizagem, a FAS estabelece, como meta prioritária no seu Projeto Pedagógico Institucional, para o quinquênio de vigência deste Plano, as seguintes diretrizes políticas para a Extensão:

- Comprometimento da comunidade acadêmica com a prática extensionista, considerando-a componente indispensável na formação profissional e para a consolidação da imagem institucional;
- Consolidação da atividade de extensão como prática acadêmica, através da institucionalização de Atividades Complementares como prática obrigatória no currículo dos cursos seqüenciais, de graduação e de pós-graduação, contabilizando a participação em projetos e cursos de extensão como carga horária integrada ao currículo, conforme legislação em vigor;
- Articulação da academia com a comunidade nos segmentos governamentais, não governamentais, empresariais, comunitários, educacionais, entre outros;
- Captação de fomentos, através da execução de projetos autofinanciáveis, em articulação com o sistema produtivo público e privado;
- Difusão da produção artístico-cultural, científica e tecnológica gerada na Instituição e na comunidade;
- Articulação externa para obtenção de campos de estágios, possibilitando a integração da teoria com a prática;
- Estabelecimento de estratégias para garantir a indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino, estimulando nos docentes a prática de ações e projetos extensionistas vinculados ao próprio conteúdo ministrado nas disciplinas;
- Desenvolvimento de processo de Avaliação Institucional para o aprimoramento das atividades extensionistas.

## **Linhas de Extensão**

---

As **Linhas de Extensão**, em sintonia com as supras citadas políticas, estão a seguir definidas:

- *Desenvolvimento de Pessoas e Organizações:* estímulo a programas, projetos e ações voltadas para o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional, bem como a prestação de serviços nas áreas de domínio da instituição;



- *Intercâmbio com o Mercado e Educação Corporativa*: propõe a ampliação dos vínculos de integração da academia com o mercado, estabelecendo convênios e parcerias com empresas públicas e privadas com o objetivo de desenvolver oportunidades de estágios, consultorias, bem como de promover a educação corporativa, atendendo aos interesses das organizações.
- *Educação, Cidadania e Meio Ambiente*: ações voltadas para Educação, Meio Ambiente, Qualidade de Vida e Desenvolvimento Comunitário, implementando práticas pedagógicas multidisciplinares, com a participação de docentes, discentes e comunidade.
- *Arte e Cultura, Esporte e Lazer*: incentivo a projetos artístico-culturais, sócio-esportivos e de lazer, procurando identificar, difundir e valorizar talentos internos e externos.

### **Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica**

---

---

A FAS, tomando como referência a sua missão e as demandas do mercado, define sua Política de Pesquisa, com a finalidade de desenvolver atitudes investigativas no seu corpo docente e discente, optando, primeiramente, por Programa de Iniciação Científica.

Para nortear as ações de Pesquisa e Iniciação Científica, a FAS define as seguintes Políticas Institucionais:

- Criação de um Fundo de Apoio à Pesquisa;
- Captação de fomentos, através de projetos em articulação com o sistema produtivo público e privado;
- Desenvolvimento da pesquisa e iniciação científica como prática acadêmica;
- Integração com a extensão para difusão da produção científica e tecnológica gerada na Instituição;
- Comprometimento da comunidade acadêmica com a iniciação científica, considerando-a componente fundamental na formação profissional;
- Institucionalização como prática obrigatória no currículo dos cursos seqüenciais, de graduação e de pós-graduação, contabilizando a participação

- em projetos de pesquisas como carga horária das Atividades Complementares;
- Articulação da Academia com a comunidade nos segmentos governamentais, empresariais, comunitários, educacionais, entre outros, para viabilizar a execução de pesquisas aplicadas e auto-sustentáveis;
  - Definição de estratégias para tornar exeqüível a indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino, estimulando nos docentes a prática de ações e projetos de iniciação científica vinculados ao próprio conteúdo ministrado nas disciplinas;
  - Integração com programas de ensino, propondo o incentivo à produção intelectual discente;
  - Adoção de uma rotina permanente de Avaliação Institucional, com objetivo de aprimorar as atividades de pesquisa e iniciação científica.

## **Linhas de Pesquisa**

---

A FAS estabelece a seguir suas Linhas de Pesquisa e de Iniciação Científica em harmonia com sua missão e visão institucional, com as políticas acima definidas e as áreas de abrangências de seus cursos:

*Gestão de Organizações e de Negócios:* estudo das organizações, de negócios, de demandas das empresas e da sociedade, entre outros interesses da Região, envolvendo sub-áreas do conhecimento e levando o professor e o aluno a inserirem-se nas demandas sociais pela iniciação científica e práticas pedagógicas integradoras entre ensino e pesquisa.

*Educação continuada e Qualidade de Vida:* estudos socioeconômicos, de população, modos de vida, cultura e aspectos diversos da vida de pessoas e instituições de caráter sócio-educativo.

*Direito, Cidadania e Meio Ambiente:* estudo de assuntos do cotidiano - direitos do cidadão, relações de trabalho, meio ambiente natural e construído, comportamentos jurídicos e socioambientais, desenvolvimento local e global.

*Avaliação Institucional:* estudos sobre cenários e ambientes internos e externos, cultura organizacional, clima organizacional, egressos e mercado de trabalho, evasão, comunicação interna, *endomarketing*, e características que possam integrar os diversos segmentos da Instituição, para subsidiar o aprimoramento de processos a partir de resultados obtidos.

## **Cursos, Programas e Projetos de Extensão**

---

### **Base conceitual e filosófica**

---

A Faculdade do Seridó considera como referência conceitual para a programação da Extensão, os documentos produzidos nos Fóruns de Pró-reitores das Universidades Brasileiras e adotados pelo Ministério da Educação na tentativa de construir uma identidade conceitual e estrutural para essa função. Considera, também, a definição filosófica de sua missão institucional e parâmetros locais, regionais, nacionais e globais em face da necessária articulação externa que a extensão comporta na sua essência.

A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

A Extensão é uma mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes terão um aprendizado que, submetido a reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Este fluxo, que estabelecerá troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, apresentando como consequência a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; a democratização do conhecimento acadêmico e; a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade.

*Além da instrumentalização deste processo dialético, teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social*<sup>6</sup>.

A Faculdade do Seridó se alinha à supra citada base teórica adotada pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, procurando incorporar em sua proposta, as contribuições discutidas ao longo do processo histórico das universidades brasileiras. Ao mesmo tempo, agrega as potencialidades locais estabelecendo um processo interativo para a construção e disseminação da ciência, da cultura, da transferência de tecnologias. Considera o indivíduo, a sociedade e o meio ambiente como um corpo interativo que faz *parte de uma grande rede feita do entrelaçamento de paisagens e vidas humanas, biológicas e arquiteturas, naturezas e artifício*<sup>7</sup>.

Nesse entrelaçamento, compreende a FAS, que a Extensão é um importante instrumento para a academia e a população perceberem o homem como o produtor e modificador do ambiente, na dinâmica das atividades cotidianas; reconhecerem, também, que este ambiente apresenta limites e potencialidades as quais fornecem ao indivíduo o grande espaço para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade sustentável.

---

<sup>6</sup> Plano Nacional de Extensão in Extensão Universitária, ação comunitária em universidades brasileiras/Adolfo Ignaio Calderón, Helena Sampaio, organizadores. São Paulo: Olho d' Água, 2002 p. 106.

<sup>7</sup> Izabel de Carvalho

### **3. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA E RECURSOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS**

---

A Faculdade do Seridó disporá de infra-estrutura física e de equipamentos adequados para o desenvolvimento de suas atividades acadêmico-administrativas.

Implementará, gradativamente, um quadro de pessoal técnico-administrativo para dar suporte a execução do projeto pedagógico institucional, nas suas diversas áreas de atuação.

Pretende, ao longo do período de vigência deste PDI 2003 - 2007, cumprir as metas nele estabelecidas, objetivando a construção de uma base sólida nos aspectos pedagógicos, infraestruturais e de pessoal que resulte em uma conceituada imagem institucional nos cenários local e nacional.

Opta por um crescimento gradativo, definindo objetivos e metas de acordo com sua capacidade de investimento, considerando seu compromisso oferecer, permanentemente, um serviço de qualidade e formar profissionais competentes e cidadãos conscientes de sua responsabilidade social.

A seguir estão apresentados dados e características sobre **a infra-estrutura e os recursos financeiros e orçamentários** da Faculdade.

#### **Estrutura Física**

---

A estrutura física da Faculdade do Seridó está formada por uma ampla área composta de estacionamentos, áreas de convivência e de circulação, jardins internos, salas administrativas, salas de aula, entre outros ambientes necessários ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas diversas.

Situa-se na área urbana da cidade de Currais Novos em terreno de 6.984,92 metros quadrados, incluindo 475 metros quadrados em lote previsto para futuras instalações atendendo o Plano de Expansão da estrutura física.

Compreende, atualmente, dois pavimentos, térreo e superior, perfazendo uma área total de 2.976,82 metros quadrados de área de construção.

Esses ambientes estão, adequadamente, equipados para atender à proposta pedagógica dos cursos de graduação e dos programas de extensão, pesquisa e pós-graduação ora propostos, comportando realizações de eventos, seminários, debates, semanas científicas, atividades desportistas, de lazer e de integração entre outros.

As salas de aulas oferecem ótimas condições em relação a espaço, iluminação, ventilação e acústica.

Para as atividades da administração geral e acadêmica encontram-se os ambientes onde serão instaladas as salas da Direção Geral, Diretoria Acadêmica, Diretorias Administrativa e de Planejamento, Reuniões, Coordenações de Curso, Secretaria de Processos Acadêmicos, Coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, Gerência de Desenvolvimento Humano, Assistência ao Aluno, Tesouraria, entre outras.

Encontra-se anexado a este Documento a planta baixa em escala 1:100 (um para cem) dos pavimentos térreo e superior, na qual consta a especificação de todos os vãos que compõem a futura sede da Faculdade do Seridó. Entretanto, a seguir apresentam-se detalhes em relação a alguns dos principais ambientes da Faculdade:

- Salas de aula - 18 salas em 724,94 m<sup>2</sup>
- Auditório - 01 em 189,54 m<sup>2</sup>
- Gabinetes para professor - 03 totalizando 14,38 m<sup>2</sup>
- Laboratórios de informática - 01 em 41,74 m<sup>2</sup>
- Sala de reunião de professores - 01 em 26,22 m<sup>2</sup>
- Laboratórios de consultoria empresarial - 01 em 15,18 m
- Laboratórios de turismo e eventos - em 12,6 m
- Escola de aplicação - 01 em 695,52 m
- Biblioteca - 01 em 219,44m<sup>2</sup>
- Salas para coordenação de curso - 05 em 27,53 m<sup>2</sup>

- Sala de apoio administrativo e de multimeios - 01 em 10,08 m
- Áreas de uso comunitário (praça de alimentação, lanchonete, cozinha) - totalizando 204,63 m
- Secretaria de processos acadêmicos - 01 em 68,64 m
- Ginásio poliesportivo - 01 em 525, 10m<sup>2</sup>
- Campo de futebol - 01 em 1.196, 86 m
- Quadra de vôlei - 01 em 230, 72 m
- Piscinas - 04 em 342, 63 m
- Instalações hidráulicas e sanitárias - 06 conjuntos de sanitários femininos e masculinos, com box para banho - totalizando 58,80 m<sup>2</sup>

Registra-se que todos os ambientes acima citados, bem como a comunicação entre eles, estão, devidamente, adaptados aos padrões de acessibilidade de pessoas portadoras de dificuldades especiais.

O dimensionamento físico atual das instalações onde funcionará a Faculdade do Seridó oferece, portanto, plenas condições para o desenvolvimento das atividades da Faculdade, atendendo às demandas que caracterizam os cursos com pedido de autorização para implantação no primeiro e segundo ano de criação da FAS, considerando, inclusive, as turmas iniciais e finais bem como laboratórios e salas específicas.

Considerando a ampla área livre do terreno onde estão localizadas as atuais instalações, está prevista a construção de um prédio complementar para ingresso de novos alunos pertencentes aos cursos, cuja implantação deve ocorrer a partir do terceiro ano deste PDI.

Encontra-se detalhado em capítulo posterior deste PDI o referido Plano de Expansão da Infraestrutura Física da FAS, bem como anexada cópia da respectiva Planta Baixa. Salienta-se, que o terreno onde será ampliada a estrutura física da Faculdade é de propriedade dos sócios, o que permite grande solidez ao Projeto da FAS.

A Faculdade, também, manterá convênios com outras instituições para uso de outros auditórios, salas de tele e vídeo-conferência, bibliotecas e recursos tecnológicos, que ampliem e favoreçam oportunidades de realização de atividades programadas para o ensino de graduação, pesquisa e extensão. O Curso de Pedagogia, previsto neste PDI para implantação em Janeiro de 2005, inclusive, será largamente beneficiado por esses convênios para uso de sala de tele e vídeo-conferência.

### **Equipamento, Pessoal e Formas de Apoio oferecidas pela Informática**

O processo contínuo de informatização dos serviços acadêmicos e administrativos consiste em condição real para viabilização e concretização dos objetivos institucionais, permitindo um melhor atendimento à comunidade escolar.

Em um contexto tão dinâmico, o adequado desempenho deste processo depende de uma ação planejada que defina objetivos e metas a serem alcançadas, adaptando-se à velocidade expressiva com que as novas tecnologias e a informática evoluem.

A execução de um plano de informatização da Instituição contribuirá, decisivamente, para o sucesso administrativo-acadêmico e possibilitará a difusão e utilização de novas tecnologias. Os objetivos e metas propostos neste Documento foram definidos, visando atender com qualidade e agilidade às prioridades Institucionais.

A infra-estrutura de equipamentos prevista para suprir a necessidade inicial da FAS será constituída de 50 (cinquenta) computadores, interligados em rede, permitindo um apoio significativo aos setores administrativos e acadêmicos.

Será instalada uma Gerência de Tecnologia e Informação, de onde serão gerenciadas as ações da informática e atendidas as necessidades dos diversos segmentos internos das atividades meio e fim.



A equipe de pessoal técnico-administrativo que comporá a Gerência de Tecnologia e Informação será formada por 01 gerente de informática, 01 programador, 01 técnico em manutenção de micro e rede e 01 auxiliar administrativo com atribuições de administrar o *hardware* existente, garantir segurança na rede, dar suporte aos usuários com relação aos sistemas já implantados e desenvolver sistemas simples. Esta equipe funcionará sob a supervisão das Diretorias Administrativa e de Planejamento com forte interligação com a Diretoria Acadêmica.

Todos os setores que comporão a estrutura prevista para a FAS estarão, devidamente, atendidos por equipe de pessoal dimensionada sob critérios de qualidade e de otimização, objetivando níveis adequados de funcionamento e de apoio tanto às atividades fins quanto às atividades meios.

Portanto, as formas de apoio às funções acadêmico-administrativas estarão indicadas segundo quatro focos: apoio às atividades fins - ensino, pesquisa e extensão; apoio às atividades meio - administração acadêmica, de pessoal, financeira e material; acesso às informações - Biblioteca, Rede Local, Rede Internacional e recursos de *hardwares*, laboratórios de ensino.

A seguir apresentam-se, detalhadamente, as diversas **formas de apoio** acima indicadas, a serem prestadas pela Gerência de Tecnologia e Informação.

### **Formas de Apoio às Atividades fins - Ensino, Pesquisa e Extensão:**

As transformações que caracterizam a sociedade atual requerem, continuamente, maior segurança e mais agilidade das instituições, de suas informações e dos seus processos, principalmente, no que se refere às técnicas, às organizações e ao controle do processo de trabalho.

Na Academia, o uso dos recursos de informática consiste em **apoio ao ensino**, visando à utilização de novas tecnologias, permitindo assim, a eficiência do processo de gestão acadêmica, a garantia do desempenho docente, maior satisfação e desempenho discente.

Serão adquiridos e utilizados *softwares* que estimulem o fazer pedagógico, relacionando teoria - prática, buscando diferenciais na formação profissional.

Os cursos de graduação utilizarão Laboratórios de Informática para a oferta de disciplinas específicas da área de informática, mas, também, para o apoio ao ensino de outras disciplinas que compõem o núcleo básico e profissionalizante, buscando aplicações interdisciplinares e uso adequado de novas tecnologias. Os laboratórios estarão disponíveis para treinamento dos alunos, em horários diferentes do funcionamento do curso, orientados por funcionários ou monitores qualificados.

**O ensino de graduação** terá apoio, no Laboratório Pedagógico e de Tecnologias Inovadora – Lapeti. Através deste serviço, pretende-se a contratação de pedagogos qualificados e familiarizados com as novas tecnologias, para apoiar e capacitar os corpos docente e discente à utilização adequada dos recursos tecnológicos informatizados, objetivando contribuir para melhores desempenhos acadêmicos.

Este Laboratório além de prestar assessoria aos docentes será responsável pelo suporte à elaboração de material de apoio didático, bem como pela capacitação dos professores em metodologia do ensino superior e uso de novas tecnologias, a partir de programas de desenvolvimento de pessoal, devidamente, articulados com a Gerência de Desenvolvimento Humano e com o Programa de Avaliação Institucional.

Em síntese, algumas atividades que serão desenvolvidas pelo Laboratório Pedagógico e de Tecnologias Inovadoras: treinamento para capacitação de pessoal na área de informática; apoio permanente aos professores, funcionários e alunos no acesso à internet; controle e atualização dos títulos de CD's Multimídia da área de ensino, em articulação com professores e Biblioteca; orientação e montagem de materiais para aulas, palestras e apresentações especiais para dirigentes acadêmicos e professores da Instituição; elaboração, desenvolvimento e manutenção de *Home Pages*.

O Laboratório Pedagógico e de Tecnologias Inovadoras pretende contribuir para o aperfeiçoamento da atuação docente, possibilitando a modernização e o

aprimoramento dos métodos e das práticas pedagógicas. Com a implantação do Curso de Pedagogia (previsto para 2005), consistirá num locus de atuação para o discente e o docente do Curso.

Como **apoio à pesquisa**: a FAS manterá contatos com órgãos públicos e privados para incrementar o intercâmbio de informações, propondo oferecer variadas formas de apoio à comunidade acadêmica.

A *Internet* estará disponibilizada nos Laboratórios de Informática, bem como nos computadores da biblioteca e das coordenações de curso, possibilitando a ampliação de conhecimentos e a realização de pesquisas com acesso a variadas fontes de dados nacionais e internacionais.

A informática no **apoio à Extensão**: a FAS disponibilizará banco de dados atualizados de alunos, professores e público alvo em geral para participação nos cursos e projetos extensionistas da Instituição; possibilitará o encaminhamento de malas diretas; a utilização de programas específicos para a geração de certificações de cursos e demais atividades de extensão; facilitará a criação de material gráfico e de divulgação; além de agilizar e uniformizar a produção de textos e relatórios técnicos entre outros.

### **Formas de Apoio às Atividades Meios - Administração Acadêmica, de Pessoal, Financeira, de Material:**

---

Em relação às atividades de gestão acadêmica a Faculdade do Seridó adquirirá um programa específico para **registro dos dados acadêmicos dos cursos de graduação**: matrícula, carga horária do corpo docente, distribuição de alunos e de professores por turmas, expedição de histórico escolar e relatórios específicos.

Adquirirá, também, um sistema informatizado de **Administração de Pessoal**, para o controle de frequência, férias, licenças, vantagens pessoais, rescisões de contratos entre outros aspectos.

Igualmente, contará com a informatização da **área de Administração Financeira** que incluirá o controle das atividades financeiras, contábeis e patrimoniais, permitindo, de forma ágil e segura, o gerenciamento e a otimização dos recursos da Instituição.

Na **área de Administração de Materiais** as atividades relacionadas ao controle de estoques, compras, serviços e fornecedores, serão, também, gerenciados através de programa informatizado eficiente, possibilitando prover a Instituição de forma rápida e precisa, evitando desvios e desperdícios.

### **Apoio ao Acesso às Informações**

---

---

A Biblioteca se constitui em um importante espaço de estímulo ao conhecimento, a socialização do saber sobretudo para o discente e o docente. A FAS se utilizará de programas informatizados os quais oferecerão condições de manter dados atualizados quanto ao acervo, acesso, empréstimo e catalogação de obras, além de outras vantagens.

A FAS pretende, também, vincular-se ao serviço de Comutação Bibliográfica - COMUT, disponível nas melhores bibliotecas nacionais.

A FAS contará, ainda, na área da informática com os seguintes apoios:

### **Rede de Computadores**

---

---

A rede de Computadores que interligará a FAS estará composta por uma rede administrativa e uma rede acadêmica (rede de pesquisa, *internet*, laboratórios, disponíveis para professores e alunos), através de servidores independentes, resguardando segurança aos dados de controle da Instituição.

Para dar suporte as ações acadêmico-administrativas previstas será necessário a implementação gradativa de novos pontos da rede de comunicação demonstrada no quadro a seguir.

**Quadro:** Número de Pontos da Rede de Comunicação da FAS

<b>Utilização</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>TOTAL</b>
Administração	15	19	23	32	37	126
Atividades Acadêmicas	39	71	75	117	123	425
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>90</b>	<b>98</b>	<b>149</b>	<b>160</b>	<b>551</b>

Serão instalados e distribuídos roteadores para os servidores e redes distintas. *Hub's* e *Switch's* farão a distribuição interna. Pontos instalados atenderão às necessidades oriundas de processos internos como matrícula, inscrições, salas de aula entre outros.

A seguir será igualmente apresentado, o plano de expansão em relação ao Número de Equipamentos de Informática.

**Quadro:** Evolução do Número de Equipamentos de Informática

<b>Tipo do Equipamento</b>	<b>2003</b>		<b>2004</b>		<b>2005</b>		<b>2006</b>		<b>2007</b>	
	<b>ADM</b>	<b>AA</b>	<b>ADM</b>	<b>AA</b>	<b>ADM</b>	<b>AA</b>	<b>ADM</b>	<b>AA</b>	<b>ADM</b>	<b>AA</b>
Servidor	1	1	1	1	2	2	2	2	2	3
Micros	14	38	18	70	21	73	30	115	35	120
Sub-Total	15	39	19	71	23	75	32	117	37	123
<b>Total</b>	<b>54</b>		<b>90</b>		<b>98</b>		<b>149</b>		<b>160</b>	

**Legenda:**

**ADM:** número de pontos para uso administrativo

**AA:** número de pontos para uso em atividades acadêmicas, incluindo os laboratórios de informática.

O Quadro a seguir demonstra a pretendida disponibilização de equipamentos de informática para acesso de alunos, objetivando sua autonomia intelectual através da busca de novas fontes de conhecimentos.

**Quadro:** Cálculo da Suficiência da Quantidade de Equipamentos a serem usados pelos Discentes

Tipo do Equipamento	Quantidade	% do Total	Horas Disponíveis por Dia	
			Por Máquina	Total
Terminais de máquinas de grande porte	0	0	0	0
Terminais de <i>Workstation</i>	33	87%	10	330
Microcomputadores	05	13%	10	50
<b>Total Geral</b>	<b>38</b>	<b>100%</b>	<b>20</b>	<b>380</b>

Alunos por posto de trabalho = $10^* (\text{N.}^\circ \text{ de usuários (60)} / \text{Total Geral de Horas Disponíveis (10)}) \text{ ----->}$	<b>0,20</b>
--	-------------

### **- Infra-estrutura de Apoio Pedagógico: Multimeios**

A Faculdade do Seridó manterá suficiente número de recursos e materiais para apoio às atividades didático-pedagógicas, objetivando viabilizar adequadas condições de trabalho para o professor

Serão desenvolvidos pelas Diretorias Administrativa e de Planejamento processos internos que assegurem a manutenção e atualização dos equipamentos de apoio pedagógico, proporcionando a execução dos projetos pedagógicos dos cursos e programas que compõem o PDI.

### **Biblioteca**

Pretende-se realizar um aumento gradual do acervo, com atualizações nas áreas específicas dos Cursos de Graduação, de acordo com indicações bibliográficas apresentadas pelos professores, por sugestões das editoras e pela pesquisa sobre lançamentos e publicações de obras de interesse de cada área.

Os controles fundamentais da Biblioteca serão atendidos por programa informatizado específico, com condições de manter dados atualizados quanto ao acervo, acesso, empréstimo e à catalogação de obras.

A Biblioteca será, também, interligada ao serviço de Comutação Bibliográfica - COMUT.

### ➤ **Espaço Físico da Biblioteca**

A Biblioteca deverá ter sua área física assim distribuída:

- **Ambiente para Leitura individual** - estará disponibilizado em espaço físico, especialmente, destinado à leitura individual através de cabines localizadas no salão de leitura que perfazem um total de **seis**; estarão, também, disponibilizadas neste mesmo salão diversas mesas de leitura com capacidade para 04 pessoas cada.
- **Ambiente para Trabalho em grupo** – inicialmente estará disponibilizado **03** salas de estudo em grupo, em ambiente interno à Biblioteca;
- **Ambiente para Leituras rápidas** - espaço agradável com expositores de jornais locais e nacionais, diários, revistas e periódicos diversos;
- **Ambiente para Internet** - serão disponibilizados aos professores e alunos computadores para realização de pesquisa nas principais bases de dados ligadas à Internet, também, em cabines específicas localizadas no salão de leitura;
- **Ambiente para Guarda-volumes** - a Biblioteca contará com guarda-volumes individuais, possibilitando o acesso dos usuários livres de pertences, visando maior segurança do acervo;
- **Ambiente para distribuição do acervo** - estarão previstos cerca de **64** m<sup>2</sup> para distribuição de livros, periódicos e computadores.
- **Ambiente para Acervo Reserva** - em fase posterior de expansão da Biblioteca será disponibilizada área para guarda do acervo reserva;
- **Acessibilidade adequada à portadores de necessidades especiais** - a Biblioteca estará localizada no pavimento térreo da Faculdade, permitindo

acesso a alunos, professores e técnico-administrativos, portadores de necessidades especiais.

➤ **Setores da Biblioteca**

A Biblioteca da FAS contará com os seguintes setores internos:

- Setor de Referência;
- Balcão de Empréstimos e de Devoluções;
- Setor de Processamento Técnico;
- Setor de Periódicos;
- Videoteca;
- Salas de Estudos em Grupo.

Para atender às necessidades e garantir a funcionalidade dos serviços prestados pela Biblioteca, descreve-se, detalhadamente, a seguir, as instalações sua área física, bem como a expansão de sua infra-estrutura durante a vigência deste PDI.

➤ **Acervo Bibliográfico: formas de aquisição e atualização**

A Biblioteca observará para compor o seu acervo as indicações dos cursos de graduação, pós-graduação, bem como dos programas de extensão e pesquisa em um plano gradativo de aquisição de novos títulos, com o objetivo de atendimento pleno à proposta acadêmica da Instituição.

➤ **Horário de funcionamento**

A Biblioteca atenderá seus usuários durante todo o ano, ininterruptamente, com exceção dos domingos e feriados, no horário de segunda a sexta-feira das, 8 h às 22h 30min e aos sábados das 8h às 17h.

➤ ***Acesso, empréstimo domiciliar, reservas e atendimento ao usuário***



- Será adotada a forma de livre acesso às estantes, mantendo todo acervo de livros disponíveis para consultas pela comunidade acadêmica e pelo público externo.
- O empréstimo domiciliar de materiais ocorrerá de acordo com prazos e limites a serem fixados em regulamento interno da Biblioteca;
- O acervo reserva será destinado à consulta local e a empréstimo especial.

➤ **Pessoal Técnico-Administrativo**

A Biblioteca da FAS contará com quadro de pessoal técnico - administrativo qualificado e quantitativamente dimensionado com o porte da Instituição.

➤ **Informatização do Acervo**

Pretende-se informatizar toda a Catalogação do acervo. Para isto, será utilizado um *software* modular, específico para atender às necessidades da Biblioteca.

O Sistema possibilita eficiente controle das tarefas de catalogação, classificação, habilitação de usuários por categorias, empréstimos, devolução e renovação, consulta por palavra-chave, por título, por autor e por registro de todos os documentos cadastrados no Sistema.

As rotinas do Sistema serão devidamente atualizadas para atender aos usuários e as necessidades de inclusão de novas tarefas.

➤ **Forma de Acesso a Redes, Bases de Dados e a Outras Bibliotecas Nacionais e Internacionais**

A Biblioteca da FAS promoverá o acesso às bases de dados, através da *internet*, bem como através da vinculação ao, já mencionado, Programa de Comutação Bibliográfica - **COMUT**, que permite a comunidade acadêmica das IES e, em especial, aos pesquisadores, acesso a documentos nas várias áreas do conhecimento, por meio de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos.

Com o propósito de compartilhamento de informações, fomentará a celebração de convênios, intercâmbios e parcerias institucionais com Bibliotecas de outras IES e de instituições diversas que possuam acervo bibliográfico. Mantendo, também, banco de dados com endereços eletrônicos das principais Bibliotecas digitais do país e do mundo.

## **Objetivos Gerais e Específicos**

---

A Biblioteca da FAS define, para o Quinquênio 2003 - 2007, os seguintes objetivos gerais e específicos:

### **Objetivos Gerais**

- Divulgar nas comunidades interna e externa os Serviços e Programas da Biblioteca;
- Introduzir, manter atualizados e socializar internamente relatórios com índice de utilização da Biblioteca;
- Obter altos índices de utilização da Biblioteca pelos alunos e professores;
- Desenvolver atividades de extensão e trabalhos sociais;
- Dar suporte as atividades de iniciação científica e de pesquisa;
- Implantar o serviço de normalização técnica;
- Avaliar, continuamente, o trabalho técnico e do sistema automatizado da Biblioteca;
- Apoiar a consecução das metas de implantação de novos cursos constantes neste PDI, nos aspectos concernentes a Biblioteca;
- Participar do processo de gestão da Instituição, bem como na construção do perfil do egresso pretendido, na disseminação da missão, princípios e valores institucionais.

### **Objetivos Específicos**

- Transmitir, continuamente, informações sobre novas aquisições, para professores e alunos;
- Criar Informativo para divulgação de aquisições, congressos e outros eventos locais e nacionais, resenhas de palestras realizadas na FAS;
- Incentivar à formação de grupos de leitura e de grupos de estudos;
- Realizar, periodicamente, projeto de iniciação científica para identificar o perfil do usuário da Biblioteca, em ação integrada com a disciplina de Metodologia da Pesquisa, objetivando a retroalimentação da ação;
- Realizar, periodicamente, Exposições do Acervo, com editoras e outros;
- Elaborar e publicar Guia de Serviços e Normas da Biblioteca;
- Indexar e incluir artigos de periódicos no sistema automatizado;
- Detalhar a previsão orçamentária anual para aquisição de livros, periódicos e multimeios;
- Captar doações de acervo para a Biblioteca;
- Realizar cursos sobre técnicas de arquivo, fontes de informação, otimização da leitura entre outros temas, contribuindo para o desenvolvimento de ações extensionistas pela Biblioteca.

---

## **4. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL**

---

### **Proposta de Avaliação Institucional**

---

Nas Instituições de Ensino Superior a Avaliação Institucional, inicialmente, adotada por poucas universidades brasileiras, somente com a Constituição de 1988 (Art. 209) e sua regulamentação através da promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (Lei nº 9.394/96, Art. 46), passou a ter caráter de obrigatório.

O tema Avaliação Institucional passa a despertar, a partir da década de 90, interesse das autoridades governamentais, pesquisadores, educadores e gestores das Instituições de Ensino na busca de alternativas viáveis para o cumprimento de sua finalidade social e de garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão conforme determina o Art. 207 da Constituição vigente.

A Avaliação Institucional se constitui em um competente aliado para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica face sua capacidade de subsidiar o planejamento estratégico das instituições de ensino. Tal processo é possível a partir do autoconhecimento proporcionado às organizações e da segura percepção de seus campo interno e externo de atuação, tanto na prática acadêmica, quanto pela interação com o meio social local e global, analisando o presente, com visão de futuro. É esta avaliação dos objetivos e produtos das instituições de ensino superior que fornece elementos e características distinguindo-as das demais empresas.

Em 1993 o MEC instituiu o Programa de Avaliação Institucional de Universidades Brasileiras - PAIUB, definindo a Avaliação Institucional como *um processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e de prestação de contas à sociedade... se constitui em uma ferramenta para o planejamento da gestão e do desenvolvimento da educação superior.*

Mais recentemente, após a nova Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB - nº. 9394 de 20/12/96 e com a necessidade de implantar os processos de avaliação são publicados ordenamentos jurídicos através de Decreto,

Resolução, Portaria e Pareceres, para orientar as IES no desenvolvimento da avaliação institucional. Cita-se, entre estes, a Portaria nº 302, de 7 de abril de 1998, tratando sobre o processo de avaliação do desempenho individual das IES e o Decreto nº 3.860, de 9 de Julho de 2001, estabelecendo os procedimentos de avaliação entre outros.

A Faculdade do Seridó, para o seu nascedouro, já pressupõe a adoção de uma proposta de Avaliação Institucional, a partir da construção de seu Projeto Institucional de modo a lhe permitir, quando da sua práxis, uma contínua análise dos resultados das atividades acadêmicas e de gestão a serem implantadas, visando o permanente aperfeiçoamento e legitimidade de suas ações.

O Programa de Avaliação Institucional para a Faculdade do Seridó priorizará o aspecto pedagógico alinhado ao administrativo como forma de conduzir a exeqüibilidade de ambos, com harmonia, eficácia e efetividade. Para tanto, na construção de sua estrutura básica, considerou os requisitos observados pela comissão que elaborou o Programa Nacional de Avaliação de Universidades Brasileiras face à pertinência, também, para o caso de Faculdades.

O escopo final do Programa de Avaliação da FAS objetiva adotar um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, pretendendo constituir-se em um banco de dados para realimentação contínua, que conduza a discussões críticas e a decisões adequadas na gestão acadêmica. A avaliação Institucional será considerada, também, como uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional de modo a subsidiar, a construção da credibilidade da imagem institucional, tornando-se um processo sistêmico de prestação de contas à sociedade.

Na elaboração deste Documento, atenta à realidade e ao cenário local, a FAS, visando assegurar o compromisso social a ser assumido pelo seu projeto pedagógico, realizou um estudo diagnóstico da Região do Seridó na qual será instalada.

Deste estudo avaliativo foram identificadas as demandas necessárias para a oferta de seus primeiros cursos, quais sejam: Ciências Contábeis, Sistemas de Informação e Turismo. Foram, também, identificadas as condições requeridas para efetivar o processo de ensino-aprendizagem, no que se refere à disponibilidade e oferta de professores, alunos e gestores, bem como à infra-estrutura necessária a ser disponibilizada para a implementação da Faculdade entre outros.

O propósito de desenvolver a prática da avaliação a partir da concepção da Faculdade evidencia, além do compromisso social, o reconhecimento, pelos seus fundadores da FAS, da Avaliação como instrumento de planejamento e re-planejamento que viabiliza contínuas ações de aprimoramento das funções administrativas e Acadêmicas.

### **Princípios Norteadores da Avaliação**

---

A Faculdade do Seridó fiel à sua Missão e firme na Visão de Futuro definida considera alguns princípios norteadores no seu Programa de Avaliação Institucional:

- Ética: assegurando a credibilidade e o respeito aos direitos das pessoas e das organizações;
- Senso crítico: estimulando o caráter investigativo em linha científica de procedimentos e objetivos;
- Compromisso institucional: comprometendo todos os membros da comunidade acadêmica, no sentido de se alcançar os objetivos desejados institucionalmente;
- Participação: garantindo aos diversos segmentos institucionais discutir os critérios e procedimentos de avaliação;
- Continuidade: mantendo regularidade no processo;
- Motivação: desenvolvendo um clima institucional que desperte o interesse em participar do processo de Avaliação Institucional;
- Desenvolvimento das pessoas e da organização: entendendo a avaliação como oportunidade de desenvolvimento pessoal e organizacional, possibilitado pela análise crítica dos desempenhos individuais e dos setoriais,

com vistas ao aprimoramento contínuo das ações de ensino, pesquisa, extensão, planejamento e gestão;

- Seriedade: referindo-se à confiança das comunidades interna e externa em relação ao desempenho ético das pessoas que coordenam o processo de avaliação institucional e, também, confiança quanto aos objetivos da avaliação como sendo realizada para o aprimoramento da Missão Institucional;
- Perspectiva local e global: considerando o caráter administrativo, político, pedagógico e social em nível interno e externo, os quais fornecem referenciais para interpretar o quadro atual e a visão de futuro, objetivando subsidiar o planejamento institucional;
- Cultura institucional: colocando-se como instrumento de registro contínuo das experiências vivenciadas em níveis pedagógicos e gerenciais.

## **Objetivos da Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Institucional**

### **Objetivos**

- Subsidiar uma atuação planejada e organizada que utilize, sistematicamente, elementos para análise de distorções e para permanente inclusão de ações corretivas decorrentes do diagnóstico institucional;
- Identificar nos ambientes internos e externos, fatores positivos e negativos que possam interferir na qualidade dos serviços prestados pelos vários segmentos da Instituição;
- Estimular a realização sistemática da auto-avaliação como instrumento de acompanhamento da implementação do Projeto Pedagógico Institucional, garantindo uma atitude permanente de planejamento, controle e aprimoramento das ações do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmico-administrativa;
- Contribuir para a qualidade das atividades institucionais, através de decisões subsidiadas pelos resultados fornecidos pela Avaliação de Desempenho Institucional;
- Avaliar, continuamente, Programas e Projetos e propor novas ações a serem implantados, visando o desenvolvimento da organização e das pessoas;

- Ser elemento de referência na construção da Imagem Institucional.

### **Abrangência da Avaliação**

---

O Programa de Avaliação Institucional proposto para a Faculdade do Seridó, tendo como referência à perspectiva da globalidade, considera as seguintes áreas de abrangência:

- **Avaliação interna:** este nível de abrangência está relacionado ao trabalho direcionado a toda a comunidade acadêmica nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e de gestão de pessoas, de processos e de infraestrutura.
- **Avaliação externa:** este nível de abrangência se relaciona aos instrumentos de avaliação a serem executados por representantes do Ministério de Educação, bem como a outras formas de avaliação de iniciativa da própria Instituição. Envolverá, ainda, os resultados do Exame Nacional de Curso.

Estes procedimentos avaliativos fornecerão informações que possibilitarão conhecer o nível de aproximação dos resultados em relação aos objetivos definidos nos projetos pedagógicos dos cursos e pelos diversos segmentos da Instituição. Possibilitará, ainda, manter a FAS atualizada com as tendências e mudanças do cenário, subsidiando, continuamente, sua gestão acadêmico-administrativa e os processos externos de avaliação.

### **Metodologia da Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Institucional**

---

A metodologia para a Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Institucional deve garantir a consecução dos objetivos propostos.

No que se refere à avaliação interna, serão elaborados instrumentos a serem aplicados, analisados qualitativa e quantitativamente de modo a gerar relatórios do desempenho institucional, indicando potencialidades, limitações, alternativas de solução e recomendações acerca de mudanças e inovações a serem implementadas



na Instituição, sejam relativas a infra-estrutura, aos recursos humanos e as atividades-fim da Instituição.

Em médio prazo, quando da conclusão das primeiras turmas formadas pela FAS, a avaliação do egresso será mais um segmento de avaliação a ser considerado, acompanhado-se a inserção desses profissionais no mercado de trabalho.

Anualmente, como resultado do processo de avaliação, serão produzidos um auto-estudo e um relatório de análise das metas anuais do PDI.

O processo de Avaliação Externa, necessariamente, será realizado por ocasião da Autorização e Reconhecimento dos Cursos por Comissão designada pelo MEC, bem como os resultados obtidos pelos discentes no Exame Nacional dos Cursos - Provão e por outros instrumentos exigidos pela Legislação em vigor.

### **Implementação do Processo de Avaliação**

A coordenação e a execução da Avaliação na FAS ficará sob a responsabilidade da Diretoria de Administração e Planejamento, órgão de apoio a Diretoria Geral da Faculdade.

A prática da avaliação neste quinquênio utilizará questionários específicos, encontros e seminários com vistas a uma ação dialogada e participativa. Considerará os seguintes focos de atuação:

- Perfil socioeconômico do ingressante;
- Avaliação do desempenho docente, pelos alunos;
- Auto-avaliação dos alunos;
- Avaliação da infra-estrutura, pelos alunos;
- Auto-avaliação docente;
- Avaliação do desempenho dos coordenadores de cursos, pelos professores;
- Avaliação do desempenho docente, pelo coordenador;
- Avaliação do desempenho dos coordenadores de cursos, pelos alunos;
- Avaliação do desempenho do pessoal técnico-administrativo;

- Avaliação dos serviços terceirizados: reprografia, limpeza, lanchonete e outros;
- Reuniões mensais entre líderes estudantis e coordenadores de cursos.

No seu conjunto, este processo possibilitará a construção de um Diagnóstico Institucional com a finalidade de corrigir falhas, identificar pontos fracos, bem como reconhecer potencialidades, subsidiar tomadas de decisão e implementar ações com vistas ao aprimoramento da gestão acadêmico-administrativa no sentido de alcançar os objetivos e metas Institucionais.

A FAS, considerando as mudanças e inovações que caracterizam o cenário educacional brasileiro, assume o compromisso de desenvolver uma prática sistemática de acompanhamento e avaliação do desempenho institucional, envidar esforços que conduzam à sistematização e ao aperfeiçoamento do processo na perspectiva de cumprir sua função social e consolidar sua Missão Institucional.

---

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade do Seridó, elaborado para o Qüinqüênio 2003-2007, significa oportunidade impar de idealizar um projeto e, estrategicamente, colocar-se sobre os próximos cinco anos de sua execução, observando cenários, prevenindo ameaças e reconhecendo potencialidades.

Para acompanhar este processo de Planejamento a sistemática a ser adotada, permite à Instituição Mantenedora, pensar, antecipadamente, sobre o futuro que deseja para a Faculdade ora concebida.

Este acompanhamento não competirá apenas às Diretorias, estendendo-se, também, às Coordenações de Cursos, demais gestores e a todos os partícipes da comunidade acadêmica, que serão mobilizados a se comportarem como guardiões do cumprimento deste Plano para garantir o alcance dos Objetivos Institucionais.

Função importante caberá ao Programa de Avaliação Institucional, com o duplo papel, neste processo, de analisar as características e mudanças do cenário externo e de avaliar, continuamente, as metas executadas e sua coerência com os compromissos definidos neste Plano de Desenvolvimento, apontando, quando necessário, alternativas de soluções para o replanejamento das ações.

Ao término da elaboração deste PDI, os dirigentes institucionais comprometer-se-ão com os propósitos, ora formulados, e com os planos de ação subseqüentes que garantirão o cumprimento das Metas aqui apresentadas.

Assume, também, a Instituição Mantenedora, o compromisso de acompanhar as ações Acadêmicas e Administrativas da Faculdade do Seridó, participando de sessões de Colegiados, reuniões de planejamento e de avaliação, objetivando apoiar o processo decisório como um todo.

Este procedimento tem por objetivo não somente adequar as demandas e necessidades da Faculdade às condições de provimento da Mantenedora, mas sobretudo, preservar a função da Entidade Mantenedora de acompanhar a atuação

da Faculdade do Seridó no cumprimento da Missão Institucional rumo ao alcance da Visão de Futuro estabelecida pela FAS, utilizando uma filosofia a ser difundida para futuras gerações.